



TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO

Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas



EDUCAÇÃO
Secretaria do Estado
da Educação / SEDUC



**PROFESSORA: IÚNA RIBEIRO
GONÇALVES**
**CONTEÚDO: REVISÃO II - FORMAS
DE INTERVENÇÃO PARA A
CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.**
DATA: 07.11.2018

As etapas básicas de um processo de incubação de cooperativas são as seguintes:

a) Pré-incubação

⇒ Tem por objetivo, por meio de oficinas e encontros, entrosar o grupo, aumentar o nível de coesão e confiança, ampliar as relações sociais necessárias para conquistar o desenvolvimento social e econômico, abordar assuntos sobre cidadania e trabalho, permitir que o grupo compreenda o funcionamento dos mercados, do que é e como se constrói um plano de negócio e trazê-los à compreensão sobre o que é uma cooperativa, o cooperativismo e a condição de associado.

⇒ O tempo de duração desta etapa e os assuntos tratados podem diferir entre as diferentes incubadores de cooperativas, podendo variar conforme os aspectos psicológicos e sociais do grupo e outras características como o tipo de cooperativa. Em média, esta etapa dura de três a seis meses.

As etapas básicas de um processo de incubação de cooperativas são as seguintes:

b) Incubação

- ⇒ Nesta etapa ocorre a implantação legal da cooperativa, inicia-se a organização de sua gestão, elabora-se projetos e planos de desenvolvimento e realiza-se as mudanças necessárias para possibilitar a sustentabilidade da cooperativa no médio e longo prazo.
- *⇒ O tempo de duração desta etapa também varia conforme os elementos apresentados na primeira etapa, mas na média é de doze meses.

c) Desincubação

- A → Universidades
- ⇒ Esta etapa consiste no processo de desligamento do empreendimento cooperativo da incubadora. Ocorre quando a cooperativa apresenta um grau de maturidade suficiente para manter-se sustentável no mercado. *Pessoas jovens*
 - ⇒ Não significa um rompimento da parceria entre a incubadora e a cooperativa, mas uma etapa importante de crescimento e ganho de autonomia da cooperativa, ao mesmo tempo em que redireciona as prioridades da incubadora para novos projetos.

As incubadoras de cooperativas podem ser consideradas um instrumento a ser utilizado em uma estratégia de intervenção para a criação de uma cooperativa, embora ainda seja um recurso que necessita ser mais divulgado e ampliado, tanto em abrangência de atuação quanto de vagas.



TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO

Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas



EDUCAÇÃO
Secretaria do Estado
da Educação / SEDUC



**PROFESSORA: IÚNA RIBEIRO
GONÇALVES**
**CONTEÚDO: REVISÃO III -
PARTICIPAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO
DO QUADRO SOCIAL – OQS .**
DATA: 07.11.2018

Curso:
TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO

**REVISÃO 3 - PARTICIPAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO
QUADRO SOCIAL – OQS .**

Objetivos:

- Conhecer a importância da participação dos associados na gestão e governança das cooperativas.
- Conhecer a ferramenta de gestão de associados denominada “~~OQS~~: Organização do **Quadro Social**”.

“OQS”

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

→ Abordagem da Aula 1

- Sobre participação do quadro social nas instâncias de decisão (assembleias)
- Fator social relevante para o progresso de uma cooperativa.

→ Observação:

Variações Psicosociais

AGO) conselhos
AGE

* Quanto maior o número de associados em uma cooperativa menor é a participação dos associados nas assembleias.

- Tendência mostrada pelo estudo realizado por Bialoskorki Neto (2007) com as cooperativas agropecuárias do Estado do Paraná.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- ⇒ Aprofundamos o conceito e os diversos significados da palavra “participação”, com a preocupação de permitir o entendimento de sua importância em processos de intervenção para a constituição de cooperativas. Nesta parte questionamos sobre como fazer para que a participação seja efetiva.
- ✗ ⇒ Na aula 3 - retomamos o assunto da participação, e apresentamos a OQS, organização do quadro social, ferramenta de gestão dos associados de uma cooperativa.

IMPORTÂNCIA E DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA GESTÃO DE COOPERATIVAS

⇒ Participação dos associados nas **estruturas de gestão e governança** das cooperativas...

~~variável~~ variável básica que viabiliza a:

- Transparência
- Tomada de decisões condizentes com as necessidades dos cooperados
- Amplia as chances de sucesso na execução de ações e,
- Cria condições para que a cooperativa possa alcançar os resultados esperados. (*participação efetiva*)

IMPORTÂNCIA E DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA GESTÃO DE COOPERATIVAS

- ⇒ A participação é um processo relacional e conflituoso. *(há existência de grupos sociais)*
- ⇒ Envolve as relações entre os associados, destes com a cooperativa e desta com o mercado. *(Cooperado — COOPERATIVA — MERCADO)*
- ⇒ Inter-relações variam em intensidade e complexidade.
- ⇒ Todas elas desencadeiam inúmeros conflitos, que podem surgir de:
- desentendimentos entre membros
 - divergências de interesses
 - princípios pessoais antagônicos
 - decisões e propostas inadequadas
 - problemas de gestão
 - ~~descumprimento de acordos~~, entre outros.

cooperados (C.F.)

⇒ A participação é uma forma de controle e fiscalização da operacionalidade e execução dos objetivos e atividades da cooperativa.

- Contribui para que todos criem **consciência coletiva** e ajam em prol da coletividade. **Quanto maior é a participação, maior é a pressão sobre os dirigentes da cooperativa e seus funcionários para que as coisas sejam feitas corretamente, em prol do benefício coletivo.**

⇒ Ao mesmo tempo em que a participação pode gerar conflitos, também gera laços que os evitam e que auxiliam na sua resolução. **Já conseguiste perceber, até aqui, o quanto importante é a participação dos membros para a gestão e governança de cooperativas?** Quando se fala de participação é difícil não a associarmos com cooperação. É que uma tem tudo a ver com a outra.

IMPORTÂNCIA E DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA GESTÃO DE COOPERATIVAS

⇒ No ambiente das cooperativas, a cooperação pode ser tratada basicamente sob duas formas:

- Forma I: Como voluntarismo e solidariedade, tendo como base relações de troca de bens e serviços, onde se tem a cooperação como algo apenas voluntário.
- Forma II: Como econômica, sendo necessária para que o empreendimento coletivo cresça num mercado de ampla concorrência e que é conduzido pela lógica da eficiência.

- Forma I: Como voluntarismo e solidariedade, tendo como base relações de troca de bens e serviços, onde se tem a cooperação como algo apenas voluntário.

- Presente durante as fases de criação e início de funcionamento das cooperativas
- A unificação de interesses comuns, a união do grupo e as relações solidárias apresentam-se fortificadas; também se mostra uma das bases que dão sustentação aos empreendimentos caracterizados como de **economia solidária**.

- Forma II: Como econômica, sendo necessária para que o empreendimento coletivo cresça num mercado de ampla concorrência e que é conduzido pela lógica da eficiência.

- À medida que a cooperativa cresce e se desenvolve, a participação econômica dos associados torna-se muito importante para dar respaldo ao crescimento da cooperativa.
- O que se verifica de maneira ampla nos dias de hoje é que a cooperação, para caracterizar-se como exitosa para o associado, somente ocorre se os resultados econômicos – principalmente – que obtêm com a forma cooperativada forem maiores que os que pode obter individualmente.

ATENÇÃO!

- Se o cooperado não enxergar o que a cooperativa vai trazer de melhorias objetivas para a sua atividade profissional, é muito difícil que este se vincule de fato à cooperativa e que participe de maneira ativa.
- Portanto, a cooperativa é uma sociedade de pessoas, que constituem uma empresa que opera de forma a proporcionar benefícios para os seus donos – os cooperados.
- As cooperativas não visam lucro, mas elas existem para auxiliar os cooperados a alcançarem os seus objetivos, inclusive o “lucro”, como tantos outros.

⇒ O processo de participação do associado na cooperativa e nas estruturas de gestão e governança envolvem custos, que por vezes a limitam, como:

- **Custos econômicos**
- **Custos decisórios**
- **Custo de oportunidade do tempo e do trabalho do sócio**

- **Custos econômicos** (capital, bens, patrimônio, etc.):
 - ligados ao processo de constituição da cooperativa (um dos fundadores, por exemplo) e do ato de associação, que requer quitação de quotas-parte pelo interessado.
 - Quanto à participação nas assembleias e outros encontros, o custo relacionado ao deslocamento do associado (combustível, entre outros) até o local das reuniões é um fator importante que afeta sua participação.
- **Custos decisórios:**
 - expressam em aceitar decisões contrárias, expressando o respeito à coletividade, como aceitar a necessidade de comercialização com regras comuns, por exemplo.

→ (+) custo de deslocamento

~~• Custo de oportunidade do tempo e do trabalho do sócio:~~

- a participação implica em dispor de seu tempo e, dependendo do dia e horário dos encontros, de seu trabalho, que somado ao custo de deslocamento faz com que sua participação seja menor quanto maior estes custos.

+ custos
- participação

⇒ No Brasil, ainda tem-se a imagem das cooperativas como meras distribuidoras de sobras e benefícios.

→ A **contratualização** (que é adotada com frequência em países da Europa como a Alemanha, por exemplo) no país ainda é pouco adotada por parte das cooperativas como instrumento garantidor das relações de troca entre cooperativa e cooperado

A contratualização no Brasil não é obrigatória e não existe uma obrigação que determine a participação do cooperado com sua cooperativa), dá margem para que o cooperado aja de forma **oportunista** diante de uma oferta mais atrativa de outras organizações/empresas concorrentes.

↳ *Cooperativas Agroindustriais*

- ⇒ Frente a estes fatos, se apresenta uma fragilidade nas relações de confiança entre as partes e, consequentemente, a participação é afetada, visto que o associado que pensa e age assim, pouca importância dá para a cooperativa, vendo-a apenas como mais uma dentre as organizações com as quais pode se relacionar comercialmente.
- ⇒ O resultado é oneroso para a cooperativa, afetando sua eficiência econômica.
- ⇒ É muito difícil que uma organização consiga oferecer benefícios (melhores que a concorrência) em todos os momentos. O cooperado tem que ter consciência que a cooperativa está ao lado dele durante todos os dias do ano e, normalmente, ao longo de muitos anos.